



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E  
EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2024  
EDITAL Nº 1 - COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2023

## BOLETIM DE QUESTÕES

Nome: \_\_\_\_\_ Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE  
SAÚDE (PRAPS) – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: CLÍNICA  
MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS SILVESTRES/  
HOSPITAL VETERINÁRIO/IMV/  
CAMPUS UFPA/CASTANHAL/PA.**

# MEDICINA VETERINÁRIA

**19 de novembro de 2023**

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs.**

- 1 Confira se o Boletim de Questões que você recebeu corresponde à especialidade na qual você se inscreveu, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão-resposta. Caso contrário comunique ao fiscal de sala.
- 2 Esse Boletim de Questões contém **50 (cinquenta)** questões de múltipla escolha, sendo **15 (quinze)** questões de SUS e **35 (trinta e cinco)** questões de **Conhecimentos Específicos**. Cada questão objetiva apresenta **5 (cinco)** alternativas, identificadas por **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 3 Confira se, além deste **Boletim de Questões**, você recebeu o **Cartão-Resposta** destinado à marcação das respostas das questões objetivas, que será o único documento considerado para a correção. O **Boletim de Questões** deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito de correção.
- 4 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta**. Em caso de divergência, comunique imediatamente ao fiscal de sala. O **Cartão-Resposta** só será substituído se nele for constatado erro de impressão.
- 5 Será de exclusiva responsabilidade do candidato a certificação de que o **Cartão-Resposta** que lhe for entregue no dia da prova é realmente o seu. Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do **Cartão-Resposta**.
- 6 A marcação do **Cartão-Resposta** deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul** e não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com marcação a lápis ou com marcação com caneta de cor não especificada no edital, com mais de uma alternativa marcada e aquelas que contiverem qualquer espécie de corretivo sobre as alternativas.
- 7 O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**, com início às **14h30** e término às **18h30**, observado o horário de Belém/PA. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o início da prova.
- 8 Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o **Boletim de Questões** e o **Cartão-Resposta**, e assinar a Lista de Presença.
- 9 O candidato poderá levar o **Boletim de Questões** restando 60 minutos para o término da prova.

**Boa Prova!**



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

SUS

- 1 A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que instituiu o Sistema Único de Saúde, delibera que gestão das ações e dos serviços de saúde devem ser solidárias e participativas entre os três entes da Federação: a União, os estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto pelo Ministério da Saúde, estados e municípios, conforme determina a Constituição Federal. Cada ente tem suas corresponsabilidades. A estrutura do Sistema Único de Saúde é fundamental para o cumprimento dos princípios de universalidade, equidade e integralidade. Analise as afirmações a seguir.
- I. Para a Secretaria de Saúde de Belém implementar qualquer política municipal de saúde é necessária a aprovação e deliberação no Conselho Municipal de Saúde, que é um órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço e usuários e que atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído de Belém.
- II. No Município de Cametá, que não dispõe de uma rede de atenção que atenda às necessidades da sua população e necessita de articulação e pactuação com outros municípios e com o Estado para garantia da integralidade do cuidado, essas negociações se dão na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que é o foro de negociação e pactuação entre gestores estadual e municipais quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde.
- III. O Ministério da Saúde é o gestor nacional do Sistema Único de Saúde, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o Conselho Nacional de Saúde. Atua no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) para pactuar o Plano Nacional de Saúde. Integram sua estrutura Fiocruz, Funasa, Anvisa, ANS, Hemobrás, Inca, Into e oito hospitais federais.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.  
(B) II e III, apenas.  
(C) I e III, apenas.  
(D) I e II, apenas.  
(E) I, apenas.



- 2 Ao longo do tempo, a Lei n. 8.080/1990 foi alterada pelas Leis n. 9.836, de 23 de setembro de 1995; n. 10.424, de 15 de abril de 2006; n. 11.108, de 7 de abril de 2007; n. 12.401, de 12 de abril de 2011; n. 12.466, de 24 de agosto de 2011; n. 12.895, de 18 de dezembro de 2013; e pela LC n. 141, de 13 de janeiro de 2012 (BRASIL, 2015). Os instrumentos para o planejamento e a gestão no âmbito do SUS são o Plano de Saúde e as respectivas programações anuais e o relatório de gestão. Esses instrumentos interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento e gestão para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS. Analise as afirmações a seguir.
- I. Belém necessita de um Plano de Saúde Municipal para nortear a elaboração do orçamento do governo no tocante aos investimentos com a saúde. Pois este é instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde da gestão municipal do Sistema Único de Saúde para o período de seis anos.
- II. A Elaboração do Plano de Saúde de Abaetetuba e dos demais municípios do Pará deve ser orientado pelas necessidades de saúde da população, considerando a análise situacional, orientada pelos temas contidos no Mapa da Saúde: estrutura do sistema de saúde; Redes de Atenção à Saúde; condições socio sanitárias; fluxos de acesso; recursos financeiros; gestão do trabalho e da educação na saúde; ciência, tecnologia, produção e inovação em saúde; e gestão; definição de diretrizes, objetivos, metas e indicadores; processo de monitoramento e avaliação.
- III. O Plano Estadual de Saúde do Pará deverá, além de todos os aspectos presentes nos planos municipais, explicitar a metodologia de alocação dos recursos estaduais e a previsão anual de recursos aos municípios, pactuada pelos gestores estaduais e municipais na CIB antes de serem aprovadas pelo Conselho Estadual de Saúde.
- Está **INCORRETO** o que se afirma em
- (A) I, II e III.  
(B) I e II, apenas.  
(C) I e III, apenas.  
(D) II e III, apenas.  
(E) III, apenas.
- 3 AMB, idoso, 67 anos, convive com o diabetes mellitus há 10 anos, com amputação de membro inferior direito por sequelas da doença. Chega na Unidade aborrecido com o atendimento anterior, referindo não ter sido bem acolhido. Desde sua nomeação para gestão da Unidade Básica de Saúde do Guamá, há um mês, você vem percebendo muitas queixas dos usuários sobre o acolhimento e a falta de informação. Tendo em vista a implementação da política de humanização e a maior satisfação dos usuários, julgue verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das diretrizes a seguir.
- ( ) Comprometer-se com o trabalho em equipe, de modo a aumentar o grau de co-responsabilidade, e com a rede de apoio profissional, visando a maior eficácia na atenção em saúde.
- ( ) Estabelecer formas de acolhimento e inclusão do usuário que promovam a otimização dos serviços, o fim das filas, a hierarquização de riscos e acesso aos demais níveis do sistema.
- ( ) Elaborar projetos de saúde individuais e coletivos para usuários e sua rede social, considerando as políticas intersetoriais e as necessidades de saúde.
- ( ) Incentivar práticas promocionais de saúde
- A sequência correta é
- (A) V, V, V e F.  
(B) V, V, F e V.  
(C) F, V, V e V.  
(D) V, F, V e V.  
(E) V, V, V e V.



- 4 Sobre o Sistema Único de Saúde é **INCORRETO** afirmar o seguinte:
- (A) A política de saúde vigente antes da criação do Sistema Único de Saúde atendia a interesses não coincidentes com os dos usuários dos serviços. O modelo assistencial se configurava como excludente, discriminatório e centralizador.
  - (B) O marco histórico para o surgimento do Sistema Único de Saúde foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, no período da Nova República.
  - (C) Em outubro 1986, foi promulgada a Constituição Federal, que aprovava a criação do Sistema Único de Saúde brasileiro.
  - (D) Na Constituição, o direito da saúde a todos os cidadãos vem expresso no Art. 196 que diz: “A saúde é direito de todos e dever do Estado”.
  - (E) A Lei Federal 8080/90 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.
- 5 Sobre a rede de atenção à saúde julgue verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmações a seguir.
- (\_\_\_) A rede de atenção à saúde consiste em arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.
  - (\_\_\_) Um dos objetivos da rede de atenção à saúde é incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária e eficiência econômica.
  - (\_\_\_) A rede de atenção à saúde caracteriza-se pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção e o centro de comunicação na atenção primária à saúde (APS).
  - (\_\_\_) São alguns dos atributos da rede de atenção à saúde população e território definidos, prestação de serviços especializados em lugar adequado, participação social ampla, sistema de informação integrado e gestão baseada em resultados.
- A sequência correta é
- (A) V, V, V, F.
  - (B) V, V, F, V.
  - (C) V, F, V, V.
  - (D) F, V, V, F.
  - (E) V, V, V, V.
- 6 J.M.C, 13 anos, chega na Unidade de Saúde da Família da Ilhada Combú acompanhada da genitora, com amenorreia há cinco semanas, refere menarca aos 11 anos com fluxo e frequência regular. Evolui com enjoos e resultado positivo para gravidez. Compreendendo a situação estabelecida de gravidez de risco e o seu conhecimento sobre Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, julgue verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmações a seguir, sobre o embasamento para sua conduta no encaminhamento ao ponto de atenção de média e alta complexidade (atenção secundária e terciária).
- (\_\_\_) Na Rede de Atenção à Saúde (RAS) o centro de comunicação, a unidade ordenadora e coordenadora do cuidado é a Atenção Primária à Saúde (APS).
  - (\_\_\_) A estrutura operacional das RAS determina que os pontos de atenção (secundária e terciária) são componentes para uma atenção integral.
  - (\_\_\_) A região de saúde deve ser bem definida, baseada em parâmetros espaciais e temporais que permitam assegurar que as estruturas estejam bem distribuídas territorialmente, garantindo o tempo/resposta necessário ao atendimento, melhor proporção de estrutura/população/território e viabilidade operacional sustentável.
- A sequência correta é
- (A) V – V – V.
  - (B) V – V – F.
  - (C) V – F – V.
  - (D) F – V – V.
  - (E) F – F – V.



- 7 O princípio de descentralização passa a ser associado à regionalização da assistência, que requer a articulação dos gestores municipais para a negociação e a pactuação de referências intermunicipais, sob coordenação e regulação estadual, por meio da programação pactuada e integrada. Julgue verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmações a seguir.
- () A regionalização deve ser entendida como uma articulação e mobilização municipal que leve em consideração características geográficas, fluxo de demanda, perfil epidemiológico, oferta de serviços.
- () Cabe às secretarias de estado da saúde e do Distrito Federal a elaboração do plano diretor de regionalização, em consonância com o Plano Estadual de Saúde, sua submissão à aprovação da Comissão Intergestores Bipartite – CIB – e do Conselho Estadual de Saúde – CES – e o encaminhamento ao Ministério da Saúde.
- () O processo de regionalização deve ser estabelecido como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e de busca de maior equidade.
- A sequência correta é
- (A) V – V – F.  
(B) V – F – V.  
(C) F – V – V.  
(D) V – F – F.  
(E) V – V – V.
- 8 J.A.P. é moradora do Maçaranduba, comunidade quilombola do Alto Acará. Buscou compreender o processo que garante a adequada prestação de serviços à sua comunidade, por meio de ações diretas e finais de atenção à saúde. Neste processo, J.A.P. identificou que estas informações são sustentadas pela Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde. Além disso, observou que, embora integradas, a regulação que tem como objeto a necessidade de JAP é de
- (A) sistemas de saúde.  
(B) atenção à saúde.  
(C) acesso à assistência.  
(D) sistemas de assistência.  
(E) acesso à clínica.
- 9 J.A.P. verificou que a regulação assistencial que tem como objeto o processo de organização, controle, gerenciamento e priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, possui a seguinte ação, que pode ser aplicada a sua comunidade:
- (A) elaboração de decretos, normas e portarias que dizem respeito às funções de gestão.  
(B) planejamento, financiamento e fiscalização de sistemas de saúde.  
(C) auditoria assistencial ou clínica.  
(D) programação pactuada e integrada – PPI.  
(E) regulação médica da atenção pré-hospitalar e hospitalar às urgências.



10 M.A., 40 anos, mulher trans, residente no setor do Distrito D'água, em Belém do Pará, procurou a principal porta de entrada para ações de saúde individuais, familiares e coletivas para práticas de cuidado integrado com equipe multiprofissional. O acompanhamento do cuidado em saúde de M.A. é garantido pelos seguintes princípios do Sistema Único de Saúde e da Rede de Atenção à Saúde operacionalizados na Atenção Básica:

- (A) universalidade, regionalização e hierarquização.
- (B) equidade, regionalização e hierarquização.
- (C) integralidade, resolutividade, cuidado centrado na pessoa.
- (D) universalidade, equidade, integralidade.
- (E) territorialização, universalidade e resolutividade.

11 J.A.R., ribeirinho do Distrito de Mosqueiro, é usuário de uma unidade de saúde que possui as seguintes recomendações para uso no âmbito da atenção básica:

“a. consultório médico; consultório de enfermagem; área para assistência farmacêutica; laboratório; sala de vacina; sala de procedimentos; e, se forem compostas por profissionais de saúde bucal, será necessário consultório odontológico com equipo odontológico completo;

b. área de recepção; banheiro público; banheiro exclusivo para os funcionários; expurgo; cabines com leitos em número suficiente para toda a equipe; cozinha e outro ambientes, conforme necessidade.”

J.A.R. frequenta a

- (A) Unidade Básica de Saúde.
- (B) Unidade Odontológica Móvel.
- (C) Unidade Básica de Saúde Fluvial.
- (D) Unidade Odontológica de Saúde Fluvial.
- (E) Unidade Básica de Saúde Bucal.

12 F.F.N. atua como gestor público da área da saúde no Estado do Pará e discorreu sobre os objetivos específicos do Programa Nacional de Segurança do Paciente, visando a mitigar a ocorrência de evento adverso na atenção à saúde. O objetivo apontado por F.F.N. foi

- (A) promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente na atenção básica, levando em consideração que os demais níveis de atenção possuem riscos assegurados por lei.
- (B) envolver os pacientes nas ações de segurança, levando em consideração que os familiares não possuem direito a saber sobre os acontecimentos em saúde dos pacientes.
- (C) gerenciar as informações relativas à segurança do paciente, visando a gerar pânico sobre o assunto na população.
- (D) produzir, sistematizar e difundir conhecimentos sobre segurança do paciente.
- (E) fomentar a inclusão do tema segurança do paciente nos ensinamentos básico e fundamental.



- 13 A.L.T., 44 anos, paraense, é o representante da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde no Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP). Ao Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP) compete
- (A) incentivar e difundir métodos operacionais que visem à melhor gerência dos serviços de saúde.
  - (B) propor e validar projetos de capacitação em prevenção, aplicada à atenção primária.
  - (C) recomendar estudos e pesquisas relacionados à prevenção, aplicada à atenção primária.
  - (D) elaborar seu regimento interno e submetê-lo à aprovação das prefeituras, para a instalação municipal.
  - (E) propor e validar protocolos, guias e manuais voltados à segurança do paciente em diferentes áreas.
- 14 A incorporação, exclusão ou alteração pelo Sistema Único de Saúde de medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica é estabelecida pela(o)
- (A) Programa Nacional de Segurança do Paciente.
  - (B) Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde.
  - (C) Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde.
  - (D) Conselho Nacional de Secretários de Saúde.
  - (E) Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização.
- 15 Em relação ao protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde é correto afirmar que
- (A) a Atenção Primária em Saúde / Estratégia Saúde da Família oferece atendimento resolutivo, além de manter a longitudinalidade e a coordenação do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde, com grande potencial de identificação precoce de casos graves, que devem ser manejados em serviços especializados.
  - (B) as unidades hospitalares oferecem atendimentos resolutivos, além de manter a longitudinalidade e a coordenação do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde, com grande potencial de identificação precoce de casos graves, que devem ser manejados em serviços especializados.
  - (C) os casos leves de síndrome gripal e de COVID-19 devem ser estabilizados e encaminhados a serviços de urgência/emergência ou hospitalares.
  - (D) os casos graves de síndrome gripal e de COVID-19 devem ser submetidos ao manejo terapêutico e a isolamento domiciliar.
  - (E) dada a letalidade muito mais elevada da COVID-19 entre adultos jovens (pessoas com 18 a 35 anos), deve-se priorizá-los para atendimento.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 16 Os traumas com ênfase em fraturas ocorrem com frequência na Medicina de aves silvestres, em decorrência de colisões com anteparos, prédios, instrumentos balísticos, atropelamentos, etc. e possuem elevada mortalidade quando envolve fraturas abertas. Sobre o assunto, afirmam-se:
- I. Após a estabilização do paciente a fratura deve ser reduzida o quanto antes para favorecer o processo de reparação óssea e evitar danos secundários aos tecidos adjacentes.
  - II. Fixadores esqueléticos externos são os dispositivos de correção de fraturas mais indicados para fraturas abertas.
  - III. Devido às aves apresentarem pouca cobertura de tecidos moles ao redor dos ossos longos, as fraturas desses ossos geralmente acarretam a perfuração da pele.
  - IV. Após a correção de fraturas em asas, lesões do propatágio podem se desenvolver se não houver a estimulação do uso do membro.
- Estão corretas
- (A) I e II, apenas.
  - (B) II e III, apenas.
  - (C) II, III e IV, apenas.
  - (D) I, III e IV, apenas.
  - (E) I, II, III e IV.
- 17 Os estudos sobre a maioria das emergências de doenças infecciosas em animais silvestres, demonstram que boa parte delas foi decorrente de alterações ecológicas complexas nas interações entre patógenos e hospedeiro e tais mudanças podem ser naturais ou de origem antropogênica. Neste contexto, surge um novo nicho de profissionais atuantes, os profissionais da Medicina da Conservação. Assim sendo, Medicina da Conservação é
- (A) uma nova ciência transdisciplinar, que considera a saúde do planeta como única, relacionando os vários atores envolvidos e suas inter-relações.
  - (B) uma nova ciência na qual se preconiza a conservação das espécies ameaçadas, bem como de toda fauna de uma região ameaçada, e, para isso, são criados planos de manejo, tratamento e destinação de animais atingidos.
  - (C) uma área, em que atuam profissionais ligados a um plano de manejo governamental, cujo objetivo é a destinação correta de animais que sofreram traumas ou simplesmente perderam o seu habitat devido aos avanços da agricultura, mineração, construção de hidrelétricas e das demais atividades que acarretaram ou acarretam danos ambientais.
  - (D) uma nova área em importante ascensão que abrange profissionais preocupados com a destinação de animais em estado de ameaça, bem como com profissionais que serão responsáveis por criar o ambiente adequado para esses animais em cativeiro.
  - (E) o ato de conservar, sendo assim, é o estudo das doenças que atingem os animais em todo o seu ambiente, tendo como principal objetivo o estudo das enfermidades, para que elas não cheguem à população de animais selvagens, nem provoquem taxa de mortalidade animal com perda de biodiversidade.



- 18 Talvez um dos termos mais utilizados na prática de conservação de animais silvestres sejam os termos *in situ* e *ex situ*. Acerca desses termos, é correto afirmar:
- (A) *In situ* é o termo utilizado quando os animais estão dentro de um centro urbano, como parques, zoológicos e aquários e *ex situ* quando esses animais estão fora de ambientes urbanos, ou seja, em seu próprio *habitat*.
  - (B) *Ex situ* é a prática de atividades relacionadas à conservação de espécies como um todo, enquanto *in situ* é a prática de atividades relacionadas a uma espécie.
  - (C) *In situ* é a prática de atividades relacionadas à conservação de uma espécie, já *ex situ* é a prática de conservação de toda uma ordem.
  - (D) *In situ* é o termo utilizado quando as atividades de conservação ocorrem no *habitat* natural dos animais e vegetais. *Ex situ* é utilizado quando as atividades de conservação da fauna e flora se dão fora do *habitat* natural.
  - (E) *In situ* são as práticas relacionadas ao plano de manejo ambiental, studbook e à captação de recursos para uma espécie. *Ex situ* são as práticas referentes aos planos de manejo em cativeiro, mas não contam necessariamente com um studbook da espécie.
- 19 Em relação a manejo de fauna, alguns termos técnicos são consagrados pela literatura. Quando se faz a devolução de animais silvestres à condição de vida livre, os termos técnicos que devem ser empregados são
- (A) soltura consentida, reintrodução, repatriação, reabilitação.
  - (B) reintrodução, translocação, repatriação, soltura consentida.
  - (C) reintrodução, revigoramento, reabilitação, translocação.
  - (D) translocação, revigoramento, soltura assistida, reintrodução.
  - (E) reabilitação, soltura assistida, revigoramento, reintrodução.
- 20 A microchipagem é um método invasivo na identificação de animais. Ele permite que um indivíduo possa ser diferenciado de seus semelhantes e também atesta se um certo indivíduo é ele mesmo. Assim a prática da microchipagem é rotineira no manejo de animal selvagens em cativeiro. Contudo, para cada espécie existe uma região ideal para a aplicação do dispositivo. Neste contexto, a região mais indicada para a aplicação desse dispositivo em psitacídeos, crocodilianos, testudines, mamíferos pequenos e grandes mamíferos, respectivamente, é
- (A) musculatura do quadríceps femoral, região lateral da cauda, base da cauda, entre escápulas, base da cauda.
  - (B) musculatura peitoral, região lateral da cauda, região occipital, base da orelha, entre as escápulas.
  - (C) musculatura do quadríceps femoral, região occipital, fossa inguinal, base da orelha, entre escápulas.
  - (D) região dorsal (entre as asas), região inguinal, região occipital, entre as escápulas, base da orelha.
  - (E) musculatura peitoral, região occipital, fossa inguinal, entre as escápulas, base da orelha.



- 21 Você acaba de receber para atendimento um Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), contudo, no seu setor de atendimento não existe uma balança para pesar esse tipo de paciente e você precisa calcular a medicação que será nele realizada, por isso, você utiliza o peso médio da espécie como base para o seu cálculo. Qual é a média de peso de um Papagaio-verdadeiro?
- (A) 780g
  - (B) 150g
  - (C) 370g
  - (D) 1kg
  - (E) 650g
- 22 Acaba de chegar ao seu serviço de atendimento a animais silvestres um proprietário com sua periquitambaia (*Corallus caninus*) adulta de estimação. Contudo, o proprietário alega não saber ao certo qual o sexo de seu animal e lhe pede ajuda para a identificação correta do sexo. É a técnica de sexagem mais adequada para este indivíduo:
- (A) sexagem para coleta de amostra biológica a ser mandada para análise cromossômica.
  - (B) eversão do pênis cloacal.
  - (C) sexagem pela utilização de uma sonda romba.
  - (D) somente um bom exame clínico, já que a espécie apresenta dimorfismo sexual.
  - (E) encaminhar o paciente para ultrassonografia.
- 23 O nome científico correto das espécies lobo-guará, papagaio-verdadeiro, preguiça-real, quati, tamanduá-mirim, respectivamente, é
- (A) *Lupus brasiliensis*, *Amazona aestiva*, *Bradipus variegatus*, *Nasua ruber*, *Tamandua ditactyla*.
  - (B) *Chrysocyon brachyurus*, *Amazona aestiva*, *Choloepus didactylus*, *Nasua nasua*, *Tamandua tetradactyla*.
  - (C) *Lupus brasiliensis*, *amazona festiva*, *Bradipus variegatus*, *nasua ruber*, *tamandua ditactyla*.
  - (D) *Lupus brasiliensis*, *amazona aestiva*, *Bradipus variegatus*, *nasua nasua*, *tamandua ditactyla*.
  - (E) *Chrysocyon brachyurus*, *Amazona aestiva*, *Bradipus variegatus*, *Nasua nasua*, *Tamandua tetradactyla*.
- 24 Os répteis, assim como todos os animais silvestres, passam por diversas situações orgânicas nas quais, às vezes, são necessários atos cirúrgicos para que a doença de base seja resolvida. Neste contexto, répteis possuem uma cicatrização mais lenta, sendo necessários materiais adequados para a síntese. Além disso, uma de suas particularidades é não reduzir o espaço subcutâneo como em mamíferos, por isso se utilizam pontos que suportam maiores tensões. Para sutura de pele em répteis, é adequada a sutura de
- (A) Sultan.
  - (B) Cushing.
  - (C) Lembert.
  - (D) Schmieden.
  - (E) Swift.



- 25 Um curió deu entrada no seu serviço de atendimento a animais silvestres, porém ele precisa ser submetido a uma pequena cirurgia para retirada de um cisto de pena. Nesse paciente, o(s) melhor(es) pano(s) de campo é(são)
- (A) panos de campo de algodão, sendo colocados na forma de uma figura geométrica no centro do local cirúrgico.
  - (B) pano de campo fenestrado de algodão.
  - (C) pano de TNT.
  - (D) filmes de PVC.
  - (E) pano sintético, fenestrado.
- 26 Esofagostomia é um ato cirúrgico utilizado para colocar um tubo de alimentação no esôfago, permitindo assim que a comida seja depositada já na porção final do esôfago. Esse procedimento é indicado em aves quando
- (A) facilita a alimentação em animais enfermos.
  - (B) impede que o alimento entre em contato com lesões (cirúrgicas ou não) na cavidade oral e no esôfago.
  - (C) aumenta o ganho de peso em animais caquéticos.
  - (D) facilita a administração de fármacos orais.
  - (E) não possuem inglúvio.
- 27 A raiva é uma zoonose de caráter letal que, além de ser uma questão de saúde pública, representa uma grande preocupação para a conservação das espécies selvagens em risco de extinção. Assim sendo, o vírus da raiva é um
- (A) frágil RNA vírus.
  - (B) Adenovírus comum.
  - (C) Arbovírus comum.
  - (D) DNA vírus complexo.
  - (E) Rotavírus comum.
- 28 Levando em consideração a fisiologia renal das aves, está correta:
- (A) apresentam néfrons simples, semelhantes aos dos répteis.
  - (B) seus néfrons são iguais aos dos mamíferos, porém, como possuem o mecanismo de contracorrente, tem a habilidade de secretar mais ureia e ácido úrico que os mamíferos.
  - (C) seus néfrons são de dois tipos, ambos complexos, sendo que um excreta amônia e o outro ureia.
  - (D) possuem néfrons simples, que são capazes de secretar tanto o ácido úrico quanto ureia.
  - (E) elas possuem dois tipos de néfrons: néfrons do tipo “répteis”, mais primitivos, sem possuírem alças de Henle; e néfrons do tipo “mamíferos”, que apresentam alças de Henle e são mais complexos.



- 29 Um dos maiores desafios em se manter animais silvestres em cativeiro é conseguir manter suas necessidades energéticas e metabólicas em níveis ideais. Neste contexto, por mais que os profissionais se esforcem para manter uma boa dieta para os espécimes, muitos acabam desenvolvendo problemas nutricionais em cativeiro. Em nossa região é muito comum recebermos para atendimento animais da ordem dos xenarthars, em especial os tamanduás e preguiças. Contudo, os tatus também fazem parte desta ordem e compartilham alguns dos mesmos problemas nutricionais. Sendo assim, a principal deficiência nutricional de tatus e tamanduás em cativeiro está na vitamina
- (A) A  
(B) C  
(C) K  
(D) B12  
(E) E
- 30 Você é chamado para atender um felino em um centro de conservação. Este felino vive em um grupo de animais (situação não ideal, mas que infelizmente é muito corriqueira). O animal se apresenta magro, com aspecto debilitado e desidratado. Logo, você gostaria, como primeira atitude clínica, solicitar um exame de fezes desse indivíduo, porém o recinto possui fezes de outros animais que ali habitam. Neste caso,
- (A) para fazer o exame de fezes será necessária a contenção química deste animal com posterior retirada de fezes da ampola retal.  
(B) será impossível saber de quem são as fezes, pois vários animais habitam o mesmo recinto, logo, este animal deverá ser separado do seu grupo e colocado em uma solitária.  
(C) faz-se uma coleta por amostragem e leva-se em consideração o resultado final para todos os animais do recinto.  
(D) para um simples exame de fezes, é possível colocar um corante (anil) na carne de alimentação do animal, assim as fezes serão facilmente identificadas no recinto.  
(E) pode ser administrado magnésio na alimentação do animal, pois este suplemento irá causar uma rápida evacuação, tornando assim possível o recolhimento e análise das fezes.
- 31 Animais silvestres são indivíduos extremamente suscetíveis ao estresse, especialmente quando mantidos em cativeiro, pois, às vezes, é difícil conseguir a adaptação destes animais a esta condição. Essa constante exposição ao estresse acaba por afetar a higidez destes animais. O conjunto de respostas fisiológicas desencadeadas frente a um agente estressor chama-se
- (A) Síndrome de miopatias de captura (SMC).  
(B) Síndrome contínua catecolaminérgica (SCC).  
(C) Síndrome geral da adaptação (SGA).  
(D) Síndrome simpatomimética verdadeira (SSV).  
(E) Síndrome colinérgica de captura (SCC).



- 32 A contenção química/anestesia de répteis possui particularidades devido ao fato de estes animais serem ectotérmicos. Nesse sentido, os parâmetros utilizados para a monitoração da profundidade anestésica e sedação dessas espécies são pouco consistentes. São parâmetros utilizados nessa situação:
- (A) perda do reflexo palpebral e manutenção do reflexo corneal.
  - (B) perda dos reflexos de retirada e do tônus muscular no sentido crânio-caudal.
  - (C) perda do reflexo corneal e manutenção dos reflexos palpebrais.
  - (D) perda dos reflexos de retirada e do tônus muscular no sentido caudo-cranial.
  - (E) perda da habilidade de reagir a estímulos dolorosos com a manutenção do reflexo palpebral.
- 33 Na anestesia de aves, apesar da facilidade e segurança da anestesia inalatória com uso do isofluorano, por vezes, é necessário o uso de agentes injetáveis. Isso ocorre
- (A) na anestesia de aves muito grandes, pela facilidade de aplicação por via intramuscular nos membros posteriores.
  - (B) quando é contraindicada a suplementação de oxigênio.
  - (C) quando já se possui um acesso venoso fixado e viável na veia braquial.
  - (D) na indução de aves de mergulho, pois devido a sua capacidade de prender a respiração, o processo de indução na máscara se torna cansativo e estressante.
  - (E) em passeriforme, devido à inexistência de aparatos (máscaras) que se acoplem perfeitamente à cabeça do animal, o que gera grandes vazamentos de agentes inalatórios.
- 34 A reanimação cardiorrespiratória cerebral em mamíferos selvagens tem por objetivo a restauração da circulação espontânea. Para isso, um dos pontos fundamentais é a massagem cardíaca. No caso de mamíferos com menos de 7kg, a forma ideal de se posicionar as mãos para essa manobra é a seguinte:
- (A) O polegar de uma das mãos deve ser posicionado de um lado da caixa torácica e os demais dedos do outro lado, realizando-se as compressões torácicas, evitando-se a compressão com a ponta dos dedos.
  - (B) As mãos devem ser posicionadas paralelas uma sobre a outra e sobre o tórax, na altura da sexta costela, e utilizar o peso do corpo para realizar as compressões.
  - (C) Posicionar uma ou duas mãos diretamente sobre o ápice do coração, entre o quarto e sexto espaço intercostal, ligeiramente dorsal à junção costochondral.
  - (D) O operador deve se posicionar de frente para o animal, e utilizar uma das mãos sobre o tórax do paciente, ao nível do quinto espaço intercostal, e com a outra dará suporte nas costas do paciente, para evitar o deslocamento do mesmo.
  - (E) O animal deve ser posicionado no chão para melhorar o ângulo da manobra, cujo operador deve estar nas costas do paciente, com ambas as mãos sobre o tórax, comprimindo o tórax em até 80% de seu volume total, atingindo-se assim 60% do débito cardíaco de um animal acordado.



- 35 O exame físico de uma ave ou de um réptil é desafiador, pois exige uma equipe bem formada na medicina desses animais, um ambiente adequado para a realização dos procedimentos envolvidos no referido exame e equipamentos específicos para auxiliar o manuseio desses animais. Acerca do exame físico de aves e répteis, avalie os itens a seguir:
- Ao examinar uma gaiola de um papagaio que foi trazido ao hospital, foi observada a presença de fezes e uratos esverdeados, achado esse que pode ser compatível com hepatopatia.
  - Uma ave apresentando poliúria pode estar acometida por etiologias que incluem, por exemplo, toxicidade por metais pesados, doença renal, diabetes mellitus.
  - A transiluminação é uma técnica que pode ser empregada para avaliar a presença de corpos estranhos, parasitas, muco ou líquido na traqueia de uma ave, assim como pode ser empregada para avaliar a silhueta hepática de pequenos lagartos da família Gekkonidae.
  - Em testudinos, um paciente com 80% do peso esperado em relação ao descrito para a espécie, haja vista as dimensões do casco e a idade desse paciente, pode ser considerado normal.
- Estão corretos
- II e IV, apenas.
  - I e III, apenas.
  - I e II, apenas.
  - I, II, III e IV.
  - I, II e III, apenas.

- 36 As zoonoses são doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre os animais vertebrados e o homem. Os animais silvestres podem ser portadores de importantes zoonoses. Considerando as aves e os répteis, avalie os itens a seguir:
- Entre as aves de rapina, as doenças com potencial zoonótico incluem a clamidiose aviária, tuberculose, salmonelose e a doença do Nilo ocidental, embora a ocorrência efetiva de transmissão dessa última para humanos seja rara.
  - Admite-se que a maioria dos répteis abriga *Salmonella spp.* como habitantes normais do intestino, não sendo, portanto, uma preocupação para a saúde humana.
  - Muitas bactérias presentes no trato gastrointestinal dos répteis representam um potencial risco zoonótico, particularmente em indivíduos imunocomprometidos, incluindo *Escherichia coli*, *Campylobacter* e *Mycobacteria*.
  - A clamidiose ou ornitose é uma doença infecciosa, causada pela bactéria *Chlamydochlamydia psittaci*, que acomete aves e mamíferos. Trata-se de uma das principais zoonoses de origem aviária.
  - Zoonoses fúngicas transmitidas por aves incluem *Trichophyton spp.*, *Candida albicans* e *Aspergillus spp.*
- Estão corretos
- I, III, IV e V, apenas.
  - I, II e III, apenas.
  - II, III e V, apenas.
  - I, III e IV, apenas.
  - II, IV e V, apenas.



37 Tanto para as aves como para os répteis, um sistema excretor baseado na produção de uratos insolúveis, em vez de ureia, que é solúvel, permitiu que esses resíduos fossem compartimentalizados dentro do ovo de uma forma não tóxica, ficando protegido o embrião/feto em desenvolvimento. O desenvolvimento de uratos insolúveis deu às aves e aos répteis a capacidade de pôr ovos que podem sobreviver fora da água. Acerca do sistema reprodutor de aves e répteis e suas afecções, examine os itens a seguir:

- I. A capacidade de fazer a ovoposição de um ovo por vez, numa desova menor, em vez de botar todos os ovos de uma vez só como os répteis, eliminou a necessidade de dois ovários nas aves. Dessa forma, o corpo das aves pôde ser aerodinamicamente simplificado para conter um só ovário e um único oviduto do lado direito do animal.
- II. Muitas condições podem levar à distocia em répteis ovíparos e aves. Esses problemas podem ser causados por obstruções anatômicas ou anormalidades fisiológicas não obstrutivas. Dentro das causas obstrutivas, podemos destacar ovos grandes ou com formato anormal, estrutura ou tamanho pélvico materno anormal, estenose ovidutal, neoplasia ou organomegalias celômicas, obstruções cloacais.
- III. Em uma ave que foi submetida a condições de manejo e nutricionais inadequadas e que desenvolveu uma retenção de ovo, manter a paciente aquecida, a administração de cálcio e fluidoterapia são tratamentos clínicos que podem ser úteis para aliviar a retenção de ovo. Caso o tratamento de suporte não seja suficiente, pode-se colapsar o ovo para a sua remoção mecânica ou até mesmo fazer salpingotomia para tratar o problema reprodutivo.
- IV. Cloaca é a cavidade onde se abrem o canal intestinal, o aparelho urinário e o aparelho reprodutor de répteis e aves. Considerando essas informações, o exame do tônus cloacal é um procedimento importante no exame físico desses animais.

Estão corretos

- (A) III, IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

38 O estado de hidratação deve ser avaliado quando o réptil está na sua zona de temperatura ótima. As membranas mucosas devem ser examinadas para avaliar a desidratação. As mucosas orais devem estar úmidas. A correção prévia da desidratação é fortemente recomendada, especialmente quando antibióticos forem empregados, a fim de que se evitem lesões renais e hepáticas. Logo, acerca da avaliação do estado de hidratação de répteis, avalie os itens a seguir:

- I. Répteis com perda de turgor cutâneo e mucosas orais com evidências de dessecação quando tocadas sinalizam níveis de desidratação superiores a 7%.
- II. A retração do globo ocular não está correlacionada a sinais de desidratação em répteis.
- III. Colapso do escudo ocular em cobras pode indicar desidratação de 5–7%.
- IV. Perda de turgor cutâneo é um parâmetro facilmente avaliado em répteis. Quando a pele leva mais de 2 a 3 segundos para retornar à sua posição anterior pode indicar um nível de desidratação de 10%.

Estão corretos

- (A) II, IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I e III, apenas.



- 39 As aves são animais curiosos por natureza. Quando em cativeiro, alguns objetos e fômites presentes na gaiola ou no ambiente onde essas aves vivem podem ser atraentes e conter em sua constituição produtos tóxicos. Portanto, o ambiente ou até alguns alimentos podem trazer risco para as aves. Acerca da intoxicação em aves, avalie os itens a seguir:
- I. A toxicose por zinco em aves pode afetar os parenquimas renais, hepáticos e de órgãos hematopoiéticos. Os sinais clínicos de intoxicação por zinco em aves podem incluir poliúria, polidipsia, diarreia, perda de peso, fraqueza, anemia, cianose, convulsões e morte.
  - II. O chumbo, quando ingerido por uma ave, acaba acometendo vários sistemas orgânicos, tais como o sistema nervoso, renal, digestório e o hematopoiético. O chumbo compete ou substitui vários elementos químicos fundamentais para o funcionamento das células, como o cálcio, ferro, magnésio e zinco. Os sinais clínicos observados são letargia, anorexia, depressão, emagrecimento, hematúria, diarreia, ataxia, fraqueza muscular, “heald tilt”, paralisia de membros, convulsões e morte.
  - III. Considerando as particularidades do sistema respiratório das aves, devido à presença de sacos aéreos, ou seja, uma região condutora maior do que a região respiratória, as aves não são sensíveis a inalantes e fumaças. Inalantes ou fumaça podem ser potencialmente tóxicos para mamíferos, porém não afetam as aves.
  - IV. As aves são sensíveis à persina que está presente no abacate. A persina, responsável pela oleosidade natural da fruta, é uma toxina fungicida que ajuda na proteção da planta, mas pode ter efeito negativo para as aves. Dependendo da quantidade ingerida, o animal poderá vir a óbito entre 12 e 24 horas após a ingestão de partes da fruta ou do abacateiro. Alguns sintomas que podem estar presentes na intoxicação por abacate são vômitos, diarreias, inapetência, sonolência, prostração e dispneia.
- Estão corretos
- (A) I, III, IV, apenas.
  - (B) I e III, apenas.
  - (C) I, II, III e IV.
  - (D) I, II e IV, apenas.
  - (E) II, III e IV.



40 Com relação às doenças nutricionais em aves associadas à hipoavitomínose, analise e correlacione os itens:

- I. Quando a ave apresenta doença respiratória ou pododermatite, é prudente suspeitar de deficiência dessa vitamina, assim como, para o tratamento dessas condições, é importante incluir a suplementação dessa vitamina. Como sinais clínicos, pode-se citar presença de pústulas brancas ao longo da cavidade oral, do esôfago, do ingluvío e das vias nasais, perda da pegada e hiperqueratose da superfície plantar dos pés, que predispõem à pododermatite.
- II. É indispensável à transmissão nervosa, e deficiências estão associadas com perda de apetite, opistótono, convulsões e morte. É comum em rapinantes jovens que apresentam sinais neurológicos e estão sendo alimentadas com dieta exclusivamente de carne bovina.
- III. Aves com função muscular deficiente podem apresentar distrofia muscular/paralisia espástica das pernas. Em aves granívoras, há relato de presença de sementes não digeridas nos excrementos por causa da função deficiente do músculo da moela. Como acometimento neurológico, pode haver encefalomalácia, presença de sinais clínicos como incoordenação motora, movimentos corporais anormais e torcicolo.
- IV. Diminuição da absorção de cálcio, hipocalcemia, níveis de paratormônio aumentados. Ossos moles desmineralizados, ossos arqueados, fraturas patológicas. Ovos de casca fina e mole.

A assertiva correta é:

- (A) I - Deficiência de Vitamina C; II - Deficiência de Vitamina B2; III - Deficiência de Vitamina E; IV - Deficiência de Vitamina A.
- (B) I - Deficiência de Vitamina A; II - Deficiência de Vitamina B1; III - Deficiência de Vitamina E; IV - Deficiência de Vitamina D.
- (C) I - Deficiência de Vitamina K; II - Deficiência de Vitamina B2; III - Deficiência de Vitamina C; IV - Deficiência de Vitamina D.
- (D) I - Deficiência de Vitamina A; II - Deficiência de Vitamina C; III - Deficiência de Vitamina D; IV - Deficiência de Vitamina B2.
- (E) I - Deficiência de Vitamina B1; II - Deficiência de Vitamina D; III - Deficiência de Vitamina A; IV - Deficiência de Vitamina E.

41 Para a alimentação e o planejamento nutricional de aves silvestres em cativeiro, é importante conhecer as particularidades, as exigências nutricionais e os fatores que podem afetar ou ser determinantes para a nutrição das espécies. Sobre esse tema, julgue os itens:

- I. Fringílídeos podem consumir até 30% de seu peso em alimentos enquanto aves domésticas de criação consomem apenas 6%.
- II. A recomendação mínima de proteína para manutenção de aves granívoras é de aproximadamente 12%.
- III. O extrapolamento de exigências nutricionais, especialmente de minerais, de aves domésticas de criação para outras espécies é uma prática segura e recomendada para o estabelecimento de dietas para aves silvestres.
- IV. Em infecções intestinais, como giardíase, pode ocorrer a redução da absorção intestinal de vitaminas, por exemplo, as vitaminas E e A.

Estão corretos

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.



42 Acerca das particularidades dos répteis a serem consideradas no planejamento nutricional, julgue os itens:

- I. Para lagartos herbívoros, é recomendado o percentual de 40 a 45% de folhas verdes ricas em cálcio na dieta.
- II. A prescrição e oferta de carne crua, por exemplo, para sáurios, devem considerar a alta concentração de fósforo nesse alimento *in natura* e, dessa forma, a suplementação com cálcio é recomendada.
- III. Em época de ecdise ou muda, a oferta de alimentos à base de presas vivas deve ser mais frequente, pois há maior demanda nutricional.

Está(ão) correto(s)

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

43 O gênero *Aspergillus* compreende mais de 300 espécies de fungos, das quais cerca de 20 são consideradas patogênicas aos humanos e aos animais. Acerca do *Aspergillus* spp e da aspergilose em aves, julgue os itens:

- I. *Aspergillus nidulans* é considerado de maior patogenicidade por ser resistente e multiplicar-se em altas temperaturas.
- II. Microscopicamente fungos do gênero *Aspergillus* apresentam hifas septadas com estrutura de reprodução caracterizada por um conidióforo com dilatação no ápice, onde se inserem as células conidiogênicas, que originam os propágulos infectantes.
- III. A análise micológica para a identificação de *Aspergillus* spp compreende o exame direto e o cultivo, sendo o lavado cloacal o material de eleição.
- IV. Anemia não regenerativa, hiperproteinemia e hipergamaglobulinemia podem estar presentes em infecções crônicas por *Aspergillus* spp em aves.

Estão corretos

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.



44 Sobre as análises laboratoriais em animais silvestres, julgue os itens:

- I. A técnica de decalque muito utilizada em estudos citológicos é a mais indicada para esfoliação das lesões, cuja localização não possibilite a realização do raspado.
- II. O esfregaço sanguíneo é indicado para a detecção dos parasitas aviários dos gêneros *Plasmodium*, *Haemoproteus*, *Leucocytozoon* e *Atoxoplasma*.
- III. A técnica de centrifugo-flutuação com solução saturada de sacarose é indicada para o diagnóstico de coccidiose em aves.
- IV. Em citologia, a técnica de esfregaço interrompido é indicada especialmente para fluidos com alta celularidade.

Estão corretos

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) II e III, apenas.

45 Conforme a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 – Lei de Crimes ambientais, capítulo V, seção I, dos crimes contra a fauna, julgue os itens:

- I. O artigo 29 indica a penalização de seis meses a um ano e multa para quem matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida.
- II. O artigo 31 trata da introdução de espécimes no país, e indica que os mesmos poderão ser transportados ao território brasileiro, desde que, no momento de chegada, sejam registrados junto ao órgão competente.
- III. O artigo 37 não categoriza como crime ambiental o abate de animal, quando realizado em estado de necessidade, para saciar a fome do agente ou de sua família.

Está(ão) correto(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e II, apenas.



- 46 Considerando-se o perfil zoonótico dos sorotipos da Influenza Aviária (IA), o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) recomenda o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no Plano de Contingência para Emergências Zoonosárias – Parte específica: Influenza de Alta Patogenicidade e Doença de Newcastle, publicado pelo MAPA em junho de 2023. Desse modo, assinale a alternativa que inclui todos os EPIs adicionais e específicos para risco de infecção pelo vírus, recomendados pelo MAPA.
- (A) Macacões descartáveis, de preferência com capuz; duplo par de luvas de látex descartáveis; botas de borracha de cano alto; máscaras protetivas PFF2 ou superior; máscaras *full face* ou respiradores com filtro HEPA (do inglês High Efficiency Particulate Arrestance) em circunstâncias de maior aglomeração ou movimentação de animais infectados e/ou ambientes pouco ventilados; capuz compatível com respirador purificador de ar motorizado com comprimento até a altura das costas e peito do usuário e visor frontal transparente em polietileno tereftalato modificado com glicol e com formato semicircular; óculos que apresente boa vedação com a pele, de estrutura de PVC flexível para encaixar facilmente com todos os contornos do rosto, com pressão uniforme, banda ajustável, a fim de não se soltar durante a atividade, e com ventilação indireta para evitar embaçamento.
- (B) Aventais descartáveis; duplo par de luvas de látex descartáveis; calçado fechado com cano alto com proteção tipo propé; máscaras N95; capacete ajustável e descartável; protetores auditivos do tipo concha ou de inserção moldável (plug); talabarte; óculos que apresente boa vedação com a pele, de estrutura de PVC flexível para encaixar facilmente com todos os contornos do rosto, com pressão uniforme, banda ajustável, a fim de não se soltar durante a atividade, e com ventilação indireta para evitar embaçamento.
- (C) Jaleco de segurança confeccionado em tecido 100% de algodão tratado, para proteção contra respingos de substâncias e eficaz em exposições a derramamentos químicos e para biológicos; máscaras *full face* ou respiradores com filtro HEPA (do inglês High Efficiency Particulate Arrestance) em circunstâncias de maior aglomeração ou movimentação de animais infectados e/ou ambientes pouco ventilados; avental confeccionado em tecido 100% impermeável de PVC com ou sem forro, modelo com ilhós e tiras de nylon para ajustes no pescoço e na cintura; calça de segurança confeccionada em uma camada de tecido Uniforte Pro FR; camisa de segurança confeccionada em uma camada de tecido Uniforte Pro FR; calçado tipo botina; luvas descartáveis; luvas de vinil descartáveis ambidestras.
- (D) Macacão de segurança confeccionado em não tecido, com tratamento antiestático, com capuz com elástico, fechamento com zíper frontal com aba protetora, com propés acoplados, cintura, punhos e tornozelos com elástico; óculos de proteção transparentes de sobreposição; luva nitrílica com forro ambidestra, palma antiderrapante e comprimento de 33cm; máscaras tripla face descartáveis; calçado de segurança tipo bota cano alto, confeccionado em PVC na cor branca ou preta, acabamento interno com meia em poliéster e solado injetado em PVC com desenho antiderrapante, com biqueira de aço carbono.
- (E) Macacão de Segurança Contra Agentes Químicos; luva de látex natural PVC com manga com comprimento de 46 cm; protetor auditivo, tipo concha, com parte externa em ABS, haste de sustentação em aço inoxidável; óculos de segurança, contra respingos, para trabalhos que possam causar irritação nos olhos e outras lesões decorrentes da ação de líquidos agressivos; calçados impermeáveis e resistentes a agentes químicos agressivos; capacete de segurança, fabricado com material de combustão lenta, classe B com isolante, tipo aba total, copa com 03 (três) estrias de reforço em alto relevo, coroa composta por duas cintas cruzadas fixadas por costura, montadas em quatro ou seis clips plásticos de encaixe.



47 Conforme a Resolução nº 1511, de 28 de março de 2023, que institui diretrizes para a atuação de médicos-veterinários e zootecnistas em desastres em massa envolvendo animais domésticos e selvagens, julgue os itens:

- I. O artigo 5º institui que o médico-veterinário não poderá efetuar procedimentos clínicos e cirúrgicos, anestésicos e de contenção química *in loco*.
- II. O Posto Médico-Veterinário Avançado (PMVA) descrito na Resolução é de caráter emergencial e temporário, destinado aos atendimentos clínicos para estabilização dos parâmetros vitais e procedimentos anestésicos e cirúrgicos que salvaguardam a vida do animal vitimado, e deverá ser desmobilizado ao fim das respectivas atuações, sendo, por isso, isento de registro de profissional Responsável Técnico Médico-Veterinário.
- III. O artigo 8º prevê que os animais, após a estabilização dos parâmetros vitais e que ainda requeiram tratamento, devem ser encaminhados a estabelecimentos ou locais adequados para as respectivas manutenções.

Está(ão) correto(s)

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) II e III, apenas.

48 Sobre a hematologia e bioquímica clínicas em aves, julgue os itens:

- I. Os heterófilos são células polimorfonucleares, cujos grânulos contêm peptídios catiônicos, lisozimas e fosfatase ácida e, ao contrário dos neutrófilos de mamíferos, não têm mieloperoxidase, catalase e fosfatase alcalina que potencializam a capacidade microbicida.
- II. Na maioria das aves, considera-se a bilirrubina um indicador de pouco valor diagnóstico em doença hepatobiliar, porém a cor amarela do plasma nesses animais indica bilirrubinemia.
- III. Cerca de 90% do ácido úrico do sangue são removidos pelos rins e, dessa forma, a determinação do teor sérico ou plasmático desse ácido é utilizada para o diagnóstico de doença renal em aves.

Está(ão) correto(s)

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) III, apenas.



- 49 Sobre a alimentação e o planejamento dietético de mamíferos silvestres, julgue os itens:
- I. A espécie *Trichechus inunguis* é um mamífero herbívoro e, em natureza, alimenta-se de plantas aquáticas e semiaquáticas. Para o manejo alimentar em cativeiro de animais adultos, devido à dificuldade de se obter grandes volumes de plantas de origem natural, 40 a 50% da sua dieta diária pode ser composta por verduras (alface, cenoura, couve, repolho).
  - II. Em geral, com relação à composição da dieta, essa deve incluir carboidratos, fibra solúvel (legumes, goma) e fibra bruta (legumes e grãos integrais). No entanto, alguns ingredientes são essenciais para determinadas espécies, por exemplo, a goma, na dieta dos calitriquídeos e, a fibra, na alimentação dos espécimes do gênero *Alouatta*.
  - III. Em cativeiro, a alimentação dos Xenarthras deve ser de acordo com o hábito alimentar da espécie. *Bradypus variegatus* é alimentada por folhas jovens de diversas espécies vegetais, como da família Moracea. Já a espécie *Choloepus didactylus*, por ser carnívora, pode ser alimentada com ração de canídeos domésticos.
  - IV. O *Tamandua tetradactyla* é uma espécie de xenarthra que apresenta como característica a total ausência de dentes. Dessa forma, em cativeiro, a espécie adulta é alimentada principalmente com formulações em apresentação pastosa constituída por leite com baixa lactose, ovos, verduras e ração comercial para gatos. A presença desse último componente na alimentação, dispensa o uso de vitaminas para a espécie.

Está(ão) correto(s)

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

50 A biossegurança é a condição alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal, vegetal e o ambiente. Com relação ao conceito, identificação e classificação dos riscos, julgue os seguintes itens:

- I. Os riscos físicos são representados pela cor azul e incluem aqueles que podem ser provocados por calor, frio, ruídos, vibrações, pressões anormais.
- II. Como medida de biossegurança, todos os produtos químicos e frascos com soluções e reagentes devem ser adequadamente rotulados, com identificação do produto, condições de armazenamento, prazo de validade, toxicidade do produto e outros.
- III. Os riscos biológicos são representados pela cor marrom e são decorrentes da exposição aos agentes do reino animal, vegetal e a microrganismos ou a seus subprodutos. Podem ser classificados como classe de risco (1,2,3,4) até classe de risco especial. A classe de risco 1 representa baixo risco individual e coletivo.

Está(ão) correto(s)

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.